

## Caderno de Provas

CCS 27 – NF

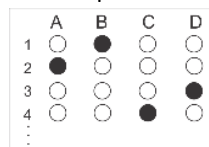
MOTORISTA – CATEGORIA D

Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Matemática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Matemática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

**As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.**

**Aos 93 anos, Maria Albino faz doces para acolher pessoas**

Anna Jailma

É, em Timbaúba dos Batistas, cidade da região Seridó do Rio Grande do Norte, referência no bordado, que reside Maria de Lourdes dos Santos, conhecida como “Maria Albino”, uma alegre doceira que nunca vendeu doces. Aos 93 anos de idade, Maria de Lourdes, desde a adolescência, tem o doce como uma forma de acolher pessoas e, hoje, de trazer para si as melhores lembranças da sua juventude.

Maria morava com seus pais e irmãos no Sítio Pitombeira, município de Serra Negra do Norte. Entre as suas tarefas, estavam o trabalho de tirar ração para o gado e colher feijão no roçado. Mas, no caminho, entre o roçado e a casa da família, estavam os cajueiros frondosos, de frutas cheirosas, que encantavam Maria na sua adolescência.

A menina Maria parava no tempo, debaixo do cajueiro. Ela apanhava as frutas e, em casa, fazia doces, que logo fizeram sucesso entre as pessoas que visitavam sua casa todas as noites, para conversar na calçada. Era comum que, apesar de não ter energia elétrica, as pessoas visitassem os vizinhos para uma prosa, com a luz de lamparina e do céu estrelado. “Eu passava pelos cajueiros, apanhava para fazer doce e pra gente comer a noite, na calçada. Era muita gente que ia lá para casa à noite, a juventude toda. Eu fazia os doces para receber as pessoas. Nunca vendi. Até hoje faço para presentear quem gosto”, diz sorrindo Dona Maria Albino.

Os anos passaram, Maria Albino se casou e foi morar em Timbaúba dos Batistas. Não voltou mais ao sítio Pitombeira, mas a forma que encontra de manter viva essas lembranças é continuar fazendo doces para acolher pessoas em volta. Doce de goiaba, mamão com coco, doce de leite, ou seus preferidos, doce de caju e caju ameixa estão sempre disponíveis na mesa de Maria Albino.

Até seus 90 anos, Maria também fazia chouriço, tradicional doce do Seridó, que utiliza sangue e banha de porco, rapadura, castanha de caju, especiarias como canela, cravo, gengibre, erva-doce, e pimenta-do-reino, além de outros ingredientes. O chouriço precisa ficar no fogo, em média até 6 horas, e Maria Albino fazia o doce, que para ela “não tem nada de trabalhoso”.

Hoje, ela ainda assa castanha, mas é para fazer também seu bolo de batata doce, que é servido no tradicional café da tarde. “Gosto de cozinhar, de receber pessoas com muita comida, minha mãe já era assim”, diz ela.

Mãe de sete filhos, Maria diz que “perdeu a conta” de quantos netos e bisnetos já tem. Ela conta sua história de afeto com o fazer e oferecer doces para os descendentes como forma de preservar suas raízes e reviver suas memórias. “Quando estou fazendo doce, lembro desse tempo bom, quando era mocinha. Fazer doce é tudo pra mim, e o especial é o de caju, porque tudo começou com ele”, conclui.

Sobre ter tanta saúde e disposição aos 93 anos, Maria atribui ao fato de alimentar-se de produtos naturais, inclusive, sua manteiga é feita por ela, em casa, apurada da nata do leite. “Margarina e óleo nunca uso”, diz Maria.

Disponível em: <https://saibamais.jor.br/2023/11/serido-aos-93-anos-maria-albino-faz-doces-para-acolher>. [Acesso em dez. de 2023]

**01.** Objetivo principal do texto é

- A) denunciar o trabalho infantil na região do Seridó.
- B) mostrar a relação entre fazer doce e afetividade.
- C) relatar a vida rotineira de uma mulher seridoense.
- D) refletir sobre a vida solitária dos idosos nordestinos.

**02.** De acordo com o texto, para começar a fazer doces, a motivação inicial de Maria foi

- A) a baixa renda familiar.
- B) o trabalho árduo na roça.
- C) a contemplação dos cajueiros.
- D) o encontro com os amigos na calçada.

**03.** A partir da leitura do texto, conclui-se que

- A) cozinhar, além de ser um ato de amor, é um importante gesto de doação.
- B) viver significa se doar sem limites a todas as pessoas sem distinção.
- C) viver é servir ao próximo em qualquer momento da vida humana.
- D) cozinhar é uma atividade enfadonha e bastante cansativa.

**04.** No primeiro parágrafo, a autora do texto

- A) apresenta os fatos a serem narrados.
- B) descreve a personagem central do texto.
- C) apresenta uma crítica à protagonista do texto.
- D) descreve as cidades onde aconteceram os fatos.

**05.** A trajetória da doceira é contada em

- A) terceira pessoa pela protagonista.
- B) primeira pessoa pela protagonista.
- C) primeira pessoa por uma jornalista, que participa dos fatos.
- D) terceira pessoa por uma jornalista, que não participa dos fatos.

**Para responder às questões de 06 a 10, considere o trecho a seguir.**

Maria morava com seus pais e irmãos no Sítio Pitombeira, município de Serra Negra do Norte. Entre as suas tarefas, estava o trabalho de tirar ração para o gado e colher feijão no roçado. Mas, no caminho, entre o roçado e a casa da família, estavam os cajueiros frondosos, de frutas cheirosas, que encantavam Maria na sua adolescência.

**06.** Os verbos em destaque indicam a presença da sequência

- A) narrativa.
- B) descritiva.
- C) injuntiva.
- D) explicativa.

**07.** Os verbos em destaque estão flexionados no pretérito

- A) perfeito do indicativo.
- B) perfeito do subjuntivo.
- C) imperfeito do indicativo.
- D) imperfeito do subjuntivo

**08.** Os verbos em destaque expressam

- A) ações e estados que ocorriam rotineiramente.
- B) ações e estados que ocorriam simultaneamente.
- C) ações que foram totalmente concluídas no passado.
- D) estados que ainda não foram concluídos no passado.

**09.** No trecho, a conjunção “mas” está ligando

- A) orações e estabelece adição de ideias.
- B) orações e estabelece oposição de ideias.
- C) períodos e estabelece adição de ideias.
- D) períodos e estabelece oposição de ideias.

**10.** A conjunção “mas” pode ser substituída, sem provocar alteração de sentido, no trecho, por

- A) “portanto”.
- B) “assim”.
- C) “porém”.
- D) “pois”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

11. Em uma cidade do Seridó, a população de uma espécie de árvore nativa estava em declínio devido ao desmatamento. Após uma campanha de conscientização ambiental, a comunidade se comprometeu a plantar novas mudas dessas árvores. No primeiro ano, foram plantadas 500 mudas, e isso representou um aumento de 25% na população total dessa espécie na cidade. Considerando esse aumento percentual, a população original dessa espécie de árvore na cidade ao iniciar a campanha era de
- A) 400.  
B) 2500.  
C) 2000.  
D) 500.
12. Na região do Seridó, a produção de queijo coalho é uma tradição antiga. Um produtor local realiza a produção de 300 kg de queijo coalho a cada intervalo de 10 dias. Agora, ele busca determinar o tempo necessário para fabricar 480 kg desse queijo, mantendo constante a sua taxa diária de produção. O tempo necessário, em dias, para essa produção é de:
- A) 16.  
B) 15.  
C) 15,5.  
D) 16,5.
13. Em uma feira na região do Seridó, há uma barraca que vende frutas tropicais. O vendedor tem cestas com mangas espada, mangas rosa e mangas Tommy. Sabe-se que das 150 mangas, 30% das frutas são mangas espadas, 57 são mangas rosa e o restante são mangas Tommy. Se um cliente escolher aleatoriamente uma fruta na barraca, a probabilidade de ele pegar uma manga Tommy é de
- A) 13%.  
B) 0,33.  
C) 8/25.  
D) 25%.
14. Em certa escola, oito alunos ficaram em recuperação. A média das provas de recuperação de todos os oito alunos foi de 5,6. Entretanto, a professora, inadvertidamente, esqueceu de digitar a nota de um dos alunos em seu diário. Considerando que as notas dos outros 7 alunos foram 7,8; 4,3; 6,4; 5,5; 3,5; 3,4 e 7,7, a nota do aluno que não foi registrada no diário foi de:
- A) 6,7.  
B) 5,7.  
C) 7,2.  
D) 6,2.
15. Em uma biblioteca, o número de livros em uma prateleira é o triplo do número de livros em outra prateleira. Se o total de livros nas duas prateleiras é de 92, o número livros que uma prateleira tem a mais que a outra é
- A) 46.  
B) 23.  
C) 69.  
D) 64.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) dispõe que o trânsito, de qualquer natureza, nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, são regidas por esse Código. De acordo com essa legislação, que regula a circulação de veículos e pedestres, no seu Art. 61, a velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Porém, onde não existir a sinalização regulamentadora, a velocidade máxima permitida nas vias rurais, classificadas como **rodovias de pista simples**, será
- A) 80 km/h para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
  - B) 100 km/h para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
  - C) 110 km/h para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
  - D) 120 km/h para automóveis, camionetas, caminhonetes e motocicletas.
17. O CTB, no seu artigo 29, prescreve que o trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá, entre as suas normas, que todo condutor deverá guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu veículo e os demais veículos da via. Assim, todo o motorista defensivo tem por dever conhecer os conceitos dos tipos de paradas, tempo e distância que são necessários na condução de um veículo em nossas vias de trânsito. Nesse contexto, a definição de distância de seguimento é aquela em que
- a) o condutor deve manter entre o seu veículo e o que vai imediatamente à sua frente, de forma que possa executar uma manobra de parada, mesmo numa situação de emergência, sem colidir com a traseira do veículo a sua frente.
  - b) o veículo percorre, desde o momento em que o condutor observa uma situação de perigo até o momento em que executa o movimento de pisar no freio.
  - c) o veículo percorre depois da ação do condutor de executar o movimento de pisar no freio até o momento de parada total do veículo.
  - d) o condutor observa o perigo na via e toma a decisão de parar o veículo, fazendo-o percorrer uma certa distância desde o momento em que tomou a decisão até que ocorra a sua parada total, ficando a uma distância segura do outro veículo, do pedestre, ou de qualquer situação.
18. O CTB dispõe que o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, são regidas por esse Código. De acordo com essa legislação que aborda as normas gerais de circulação e conduta, normatizado no seu Artigo 26, os usuários das vias terrestres devem
- A) abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas; e abster-se de obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.
  - B) aderir a atos que possam constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas; e aderir a atos que possam obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.
  - C) consentir atos que possam constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas; e consentir atos que possam obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.
  - D) envolver-se em atos que possam constituir perigo ou obstáculo para o trânsito de veículos, de pessoas ou de animais, ou ainda causar danos a propriedades públicas ou privadas; e envolver-se em atos que possam obstruir o trânsito ou torná-lo perigoso, atirando, depositando ou abandonando na via objetos ou substâncias, ou nela criando qualquer outro obstáculo.

19. No capítulo III-A do CTB, há disposições sobre a condução de veículos por motoristas profissionais, englobando os que realizam transporte rodoviário coletivo de passageiros e transporte rodoviário de cargas. Esse capítulo estabelece diversas normas a serem seguidas, sendo a mais importante relacionada ao tempo de direção e intervalo para descanso. Dessa forma, o Artigo 67-C cita que fica proibido ao motorista profissional dirigir sem intervalo para descanso por mais de
- A) 4 horas ininterruptas.
  - B) 4 horas e meia ininterruptas.
  - C) 5 horas ininterruptas.
  - D) 5 horas e meia ininterruptas.
20. No Capítulo XIV do CTB, voltado para a habilitação do condutor, o Artigo 143 estabelece que os candidatos podem habilitar-se nas categorias de "A" a "E", seguindo uma ORDEM de gradação. Conforme normatiza esse artigo do CTB, para se habilitar na categoria "C" o condutor deverá estar habilitado,
- A) no mínimo, há 1 ano, na categoria B e não ter cometido mais de uma infração média nos últimos 12 meses.
  - B) no máximo, há 1 ano, na categoria B e não ter cometido mais de uma infração grave nos últimos 12 meses.
  - C) no mínimo, há 1 ano, na categoria B e não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos últimos 12 meses.
  - D) no máximo, há 1 ano, na categoria B e não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos últimos 12 meses.
21. O CTB normatiza que o trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, cabendo a estes, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito. Conforme essa legislação, no Artigo 173, para quem disputar corrida nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação de veículos, deve-se prescrever a penalidade de
- A) multa (cinco vezes o valor da infração de natureza gravíssima) e apreensão do veículo.
  - B) multa (dez vezes o valor da infração de natureza gravíssima) e apreensão do veículo.
  - C) multa (cinco vezes o valor da infração de natureza gravíssima), suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo.
  - D) multa (dez vezes o valor da infração de natureza gravíssima), suspensão do direito de dirigir e apreensão do veículo.
22. No Artigo 178 do CTB, quando o condutor estiver envolvido em sinistro, sem vítima, não adotar providências para remover o veículo do local, a fim de assegurar a segurança e a fluidez do trânsito, considera-se uma infração de natureza
- A) média.
  - B) leve.
  - C) grave.
  - D) gravíssima.

- 23.** O Capítulo XVI do CTB prescreve as penalidades para o motorista infrator. No Artigo 256, estabelece que a autoridade de trânsito, na esfera das competências estabelecidas e dentro de sua circunscrição, deverá aplicar, em relação às infrações cometidas pelos condutores, as seguintes penalidades:
- A) multa; suspensão do direito de dirigir; cassação da Permissão para Dirigir e da Carteira Nacional de Habilitação; retenção do condutor; e frequência obrigatória em curso de reciclagem.
  - B) advertência verbal; suspensão do direito de dirigir; apreensão do veículo; cassação da Carteira Nacional de Habilitação; e frequência obrigatória em curso de reciclagem.
  - C) advertência por escrito; multa; suspensão do direito de dirigir; cassação da Permissão para Dirigir e da Carteira Nacional de Habilitação; e frequência obrigatória em curso de reciclagem.
  - D) advertência por escrito; apreensão do veículo; multa; suspensão do direito de dirigir; cassação da Permissão para Dirigir e da Carteira Nacional de Habilitação; e frequência obrigatória em curso de reciclagem.
- 24.** No Capítulo XVI do CTB, estão descritas as penalidades aplicáveis ao motorista que violar os artigos desse código. De acordo com o Artigo 259, são atribuídos pontos à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do condutor a cada tipo de infração. Sendo assim, a relação correta do tipo de infração e sua pontuação é:
- A) gravíssima (seis pontos); grave (quatro pontos); média (três pontos); leve (dois pontos).
  - B) gravíssima (seis pontos); grave (cinco pontos); média (quatro pontos); leve (três pontos).
  - C) gravíssima (sete pontos); grave (cinco pontos); média (quatro pontos); leve (dois pontos).
  - D) gravíssima (sete pontos); grave (cinco pontos); média (quatro pontos); leve (três pontos).
- 25.** Os veículos desempenham, diariamente, um papel importante na vida das pessoas e devem proporcionar-lhes um transporte seguro. O CTB é taxativo para a questão do bom estado de conservação do veículo, estabelecendo penalidades aos condutores que infringirem suas regras. Nesse contexto, é importante que o condutor do veículo verifique, regularmente, o líquido de arrefecimento do motor para
- A) aumentar a potência do motor do veículo.
  - B) melhorar a eficiência do consumo de combustível.
  - C) garantir que o motor funcione de forma silenciosa.
  - D) evitar que o motor do veículo superaqueça e gere uma pane na via.
- 26.** A Prática da Direção Defensiva pelo condutor de veículo é uma forma de evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros motoristas ou das condições adversas. Para reduzir os acidentes de trânsito, o motorista deve ter conhecimentos dos elementos da direção defensiva para condução segura do veículo ao dirigir em condições de chuva intensa. Nessa condição adversa, a recomendação para o condutor do veículo é:
- A) manter a mesma forma de condução do veículo praticada nos dias de tempo ensolarado e manter o veículo com uma maior distância de segurança dos demais veículos a sua frente.
  - B) ignorar as condições climáticas, pois a chuva intensa interfere muito pouco na capacidade de ver e ser visto pelos outros condutores da via, devendo manter o veículo a uma menor distância de segurança dos demais veículos a sua frente.
  - C) manter a mesma postura de trabalho, pois a chuva intensa permite conduzir o veículo sem aumento do risco de sinistros no trânsito devendo manter o veículo a uma menor distância de segurança dos demais veículos a sua frente.
  - D) reduzir a velocidade, acender as luzes em condições extremas e manter o veículo com uma maior distância de segurança dos demais veículos a sua frente.



27. A direção defensiva praticada pelo condutor de veículo profissional é uma maneira importante de prevenir acidentes, mesmo diante de ações inadequadas de outros motoristas. Ao enfrentar situações nas quais a condição adversa seja a de um motorista agressivo no trânsito que tenta executar uma manobra de ultrapassagem de maneira perigosa, é prudente ao motorista defensivo
- A) responder ao motorista, agindo com gestos e palavras agressivas.
  - B) impedir que o condutor possa realizar ultrapassagem com o veículo.
  - C) manter a calma, reduzir a velocidade e ajudar o motorista fazer a ultrapassagem.
  - D) motivar a conduta arriscada do outro condutor e dificultar a sua manobra de ultrapassagem.
28. O CTB confere ao condutor a responsabilidade de socorrer as vítimas envolvidas em sinistros ou acidentes de trânsito. Ao prestar primeiros socorros, a primeira atitude a ser tomada é
- A) chamar por ajuda especializada.
  - B) tentar acordar a pessoa com movimentos bruscos.
  - C) deitar a pessoa em uma superfície plana imediatamente.
  - D) providenciar a segurança do local, antes de atender a vítima de sinistro no trânsito.
29. Ainda no que se refere ao socorro às vítimas envolvidas em sinistros ou acidentes de trânsito, denomina-se primeiros socorros os procedimentos prestados, inicialmente, àqueles que sofreram algum dano ou lesão no local do acidente. No caso da ocorrência de traumatismos, existem dois tipos de fraturas que comumente ocorrem:
- A) fratura aberta, quando o osso do acidentado não aparece nas superfícies da pele, mas se percebe o desnível e o movimento anormal dos ossos; e a fratura fechada, quando o osso aparece na superfície corporal pelo rompimento da carne e da pele.
  - B) fratura exposta, quando o osso do acidentado não aparece nas superfícies da pele, mas se percebe o desnível e o movimento anormal dos ossos; e a fratura interna quando o osso aparece na superfície corporal pelo rompimento da carne e da pele.
  - C) fratura fechada, quando o osso do acidentado não aparece nas superfícies da pele, mas se percebe o seu desnível e o movimento anormal dos ossos; e a fratura aberta quando o osso aparece na superfície corporal pelo rompimento da carne e da pele.
  - D) fratura interna quando o osso do acidentado não aparece nas superfícies da pele, mas se percebe o seu desnível e o movimento normal dos ossos; e a fratura externa quando o osso aparece na superfície corporal pelo rompimento da pele.
30. Conforme o Artigo 105 do CTB, torna-se obrigatório o uso de registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo (cronotacógrafo) tanto para os veículos de transporte e de condução escolar com mais de dez lugares quanto para os veículos de carga com peso bruto total superior a
- A) 3 500 kg.
  - B) 4 500 kg.
  - C) 4 536 kg.
  - D) 5 536 kg.